

CONHECIMENTO E PRÁTICA DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV) E PRIMEIROS SOCORROS: UM ESTUDO COM FUNCIONÁRIOS ESCOLARES EM MATIPÓ-MG

Amanda Nunes Bertolace¹

Cinthia Mara de Oliveira Lobato Schuengue²

cmolschuengue@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: primeiros socorros; ambiente escolar; educação em saúde; suporte básico de vida (SBV); parada cardiorrespiratória.

1 INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros consistem em um conjunto de procedimentos imediatos realizados diante de situações de urgência e emergência com o objetivo de preservar a vida, prevenir agravos e minimizar complicações até a chegada de atendimento especializado (Brasil, 2022). Essas medidas podem ser determinantes para o prognóstico da vítima, especialmente em casos de engasgos, hemorragias, queimaduras, traumas e parada cardiorrespiratória (American Heart Association, 2025). Os acidentes não intencionais representam importante causa de morbimortalidade entre crianças e adolescentes em todo o mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde, grande parte desses eventos ocorre em ambientes de convivência cotidiana, incluindo as instituições de ensino, onde os estudantes permanecem boa parte do dia (World Health Organization, 2018). Nesse contexto, o ambiente escolar torna-se um espaço estratégico para ações de promoção da saúde e prevenção de acidentes. No Brasil, a Lei nº 13.722/2018, conhecida como Lei Lucas, tornou obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de instituições públicas e privadas de educação básica. A legislação surgiu após o falecimento de uma criança vítima de engasgo em ambiente escolar, evidenciando a importância do preparo adequado dos profissionais que atuam diretamente com estudantes (Brasil, 2018). Apesar da existência de dispositivos legais e do reconhecimento da relevância do tema, estudos demonstram que muitos profissionais da educação apresentam conhecimentos insuficientes sobre as condutas corretas em situações de emergência (Gomes et al., 2019). Em municípios de pequeno porte, como Matipó-MG, essa realidade pode ser ainda mais preocupante devido às possíveis limitações no acesso rápido aos serviços especializados de saúde.

¹ Acadêmico do 3º período de Medicina – Centro Universitário Vértice – Univértix – Matipó.

² Enfermeira. Doutora em Educação. Professora do curso de enfermagem da Univértix – Centro Universitário.

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar o nível de conhecimento dos funcionários das instituições de ensino do município de Matipó-MG acerca do Suporte Básico de Vida e dos Primeiros Socorros, identificando possíveis lacunas relacionadas às condutas iniciais frente às emergências no ambiente escolar.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, desenvolvido por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). Segundo Creswell e Creswell (2018), estudos descritivos permitem caracterizar fenômenos e identificar padrões presentes em uma população específica, enquanto a abordagem quantitativa possibilita a análise objetiva dos dados coletados. A pesquisa será realizada em instituições de ensino localizadas no município de Matipó, Minas Gerais. A população será composta por funcionários das instituições de ensino participantes. A amostra será constituída por participantes que aceitarem voluntariamente integrar o estudo mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Serão incluídos profissionais regularmente vinculados às instituições durante o período de coleta de dados. Serão excluídos os participantes que não responderem integralmente ao instrumento de pesquisa. A coleta de dados será realizada por meio de questionário estruturado elaborado na plataforma Google Forms. O instrumento será baseado em diretrizes nacionais e internacionais relacionadas ao Suporte Básico de Vida e aos Primeiros Socorros (American Heart Association, 2025; International Federation of Red Cross and Red Crescent Societies, 2016). O questionário abordará dados sociodemográficos, capacitações prévias e conhecimentos sobre situações de emergência frequentes no ambiente escolar. Os dados serão organizados em planilhas eletrônicas e analisados por meio de estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas, conforme orientações de Field (2018). A pesquisa seguirá os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e será iniciada somente após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo encontra-se em fase de aprovação ética e preparação para a coleta de dados. Dessa forma, os resultados apresentados correspondem à análise da literatura científica disponível sobre a temática. Diversos estudos evidenciam que o conhecimento em primeiros socorros entre profissionais da educação ainda apresenta limitações importantes. Gomes et al. (2019) identificaram que muitos profissionais demonstram insegurança diante de situações emergenciais, especialmente em casos de engasgo, hemorragias e desmaios. Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (2019), a capacitação contínua dos profissionais que atuam em ambientes escolares contribui significativamente para a redução de riscos e para o aumento da segurança dos estudantes. Além disso, programas educativos voltados ao Suporte Básico de Vida promovem maior confiança dos participantes e melhor desempenho na tomada de decisões em situações críticas. As diretrizes da American Heart

Association (2025) ressaltam que o reconhecimento precoce da parada cardiorrespiratória e o início imediato das manobras de ressuscitação cardiopulmonar podem aumentar significativamente as chances de sobrevivência das vítimas. Entretanto, para que essas intervenções sejam efetivas, é necessário que os indivíduos possuam conhecimentos mínimos sobre o tema. Em municípios de menor porte, como Matipó-MG, o preparo dos funcionários escolares torna-se ainda mais relevante. Nessas localidades, o tempo de resposta dos serviços de emergência pode ser maior quando comparado aos grandes centros urbanos, tornando as ações iniciais fundamentais para a preservação da vida (Minas Gerais, 2021). Espera-se que a realização desta pesquisa possibilite identificar o nível de conhecimento dos profissionais das instituições de ensino do município, contribuindo para o planejamento de ações educativas direcionadas às principais fragilidades encontradas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os primeiros socorros constituem uma importante estratégia de promoção da saúde e prevenção de agravos no ambiente escolar. A literatura demonstra que o conhecimento adequado sobre Suporte Básico de Vida pode contribuir significativamente para a redução de danos e para a preservação da vida em emergências. Espera-se que os resultados desta pesquisa permitam compreender o nível de conhecimento dos funcionários escolares de Matipó-MG acerca dos primeiros socorros, identificando lacunas que possam ser trabalhadas por meio de programas de capacitação e educação continuada. Além de contribuir para a produção científica sobre a temática, o estudo poderá subsidiar gestores e instituições de ensino na implementação de estratégias voltadas à segurança escolar, fortalecendo a cultura do cuidado, da prevenção e da promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION. 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Dallas: American Heart Association, 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília, 2012.

BRASIL. Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Dados epidemiológicos sobre acidentes na infância e adolescência. Brasília, 2022.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2018.

FIELD, A. Descobrindo a estatística usando o SPSS. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

GOMES, et al. Ensino de primeiros socorros no ambiente escolar. 2019.

INTERNATIONAL FEDERATION OF RED CROSS AND RED CRESCENT SOCIETIES. International First Aid and Resuscitation Guidelines. Geneva, 2016.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Boletim epidemiológico de acidentes e violências. Belo Horizonte, 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Promoção da saúde no ambiente escolar. Brasília, 2019.

SILVA, A.; OLIVEIRA, B.; SANTOS, C. Educação em saúde no contexto escolar. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. World report on child injury prevention. Geneva, 2018.